**PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº /2024**

**(Deputado Rodrigo Lago)**

*Concede a* ***Medalha do Mérito Legislativo João do Vale*** *à cantora, compositora, instrumentista e atriz maranhense* ***Flávia da Silva Bittencourt Pinto, Flávia Bittencourt****.*

**Art. 1º -** Fica concedida *a* ***Medalha do Mérito Legislativo “João do Vale”*** à cantora, compositora, instrumentista e atriz maranhense ***Flávia da Silva Bittencourt Pinto*, Flávia Bittencourt**.

**Art. 2º -** Esta Resolução Legislativa entra em vigor na data da sua publicação.

**RODRIGO LAGO**

DEPUTADO ESTADUAL – 1º VICE-PRESIDENTE

PCdoB – FE BRASIL

**JUSTIFICATIVA**

Nascida em São Luís (MA), em 27 de agosto de 1980, Flávia da Silva Bittencourt Pinto, Flávia Bittencourt, é filha de José dos Reis Bittencourt Pinto e Conceição de Maria Fernandes da Silva Pinto.

​Com timbre brejeiro, seguro e cativante, a maranhense Flávia Bittencourt tem sido bastante reconhecida pelos críticos. Suas raízes culturais estão presentes na escolha do seu repertório, que trazem manifestações da cultura popular de Maranhão, seu estado natal, dialogando naturalmente com suas composições e de outros grandes mestres da música maranhense.

​A música tomou conta de sua vida desde muito cedo, como quando ganhou de sua mãe, no Natal de 1985, o seu primeiro instrumento, um piano branco de onde começou a tirar melodias “de ouvido”.

​Em 1986, participou de um show de calouro na escola. Em 1990, quando estudava no Colégio Marista, participou de uma gincana na qual representou a sua equipe cantando a música Louvação à São Luís, de Bandeira Tribuzi. Em 1996, compôs sua primeira música (Maria, Marista), no Certame, uma espécie de gincana entre as séries, que obteve o maior número de pontos pelos jurados, fato que contribuiu para que sua equipe conquistasse o primeiro lugar.

​Em 1998, iniciou a Faculdade de Farmácia. Neste mesmo ano, juntamente com os amigos Luís Alfredo e Laura Lobato, deram uma canja no “Zanzibar”, ocasião em que foram convidados pelo produtor musical daquela casa para se apresentarem num dia fixo. Paralelamente, cantava numa banda de amigos do seu pai, chamada “Eroritmia”. Ainda em 1998, iniciou suas aulas de canto lírico. Também neste ano começou a se interessar mais profundamente pelos ritmos do Maranhão, influenciada por Rosa, uma senhora que trabalhava em sua residência e que também dançava Tambor de Crioula e bumba-meu-boi.

​Em 1999, foi convidada por Chico Viola e Paulinho Oliveira (violonista) a fazer um show junto com Geraldo Azevedo, em Pedreiras – MA, terra de João do Vale, ocasião em que recebeu da Rádio Universidade FM de São Luís, prêmio de talento da noite.

Em julho do mesmo ano realizou o seu primeiro show, “Voz e Ritmos”, no Teatro Alcione Nazaré \*show produzido pela sua mãe, Conceição Pinto e seu Pai José Pinto\* . Neste mesmo ano trancou a Faculdade de Farmácia e foi para São Paulo com o intuito de continuar a carreira musical. Em janeiro de 2001, retornou à São Luís e realizou novamente o show “Voz e Ritmos”, retornando depois para São Paulo, quando iniciou a faculdade de música na Faculdade Paulista de Artes.

​Em março de 2002, realizou shows no Sesc Pompéia, sendo que um deles foi a “5ª Mostra Prata da Casa”, e a crítica e o público paulistas o escolheram entre os oito shows de maior destaque. Também em 2002 deu início a gravação do seu primeiro álbum, intitulado “Sentido”. Voltou à São Luís e fez show de abertura do CD Líricas de Zeca Baleiro.

​Em 2003, pela Rádio Universidade FM de São Luís recebeu os prêmios de melhor letra, melhor música, melhor arranjo e revelação de uma faixa do disco “Sentido” que ainda seria lançado no ano de 2005. Ganhou ainda um Festival realizado pelo CCBB itinerantes em São Luís.

​Em 2005, lançou o disco “Sentido”, de forma independente, e que foi pré-selecionado para o Grammy latino e para o prêmio TIM de música. Destaque para a faixa “Terra de Noel”, que entrou na trilha sonora da novela “América”, da Rede Globo de Televisão. Também neste ano, recebeu o VI Prêmio Sarau do Charles-SP, na categoria voz de ouro.

​Em 2006, lançou o disco “Sentido” no Teatro Sesc Pompéia, no Sesc Vila Mariana, no Sesc Consolação, na Fiesp-SP, em Araraquara, em Fortaleza (CCBNB), Recife (Cuba do Capibaribe). No Rio de Janeiro, recebeu o Troféu Vinícius-RJ e recebeu da Rádio Universidade o prêmio de melhor intérprete, pela música Mar de Rosas.

​Em 2007, fez seu primeiro show no Teatro Rival no Rio de Janeiro, com participação de Luiz Melodia. Ainda em 2007, fez turnê pela França nas cidades de Marseille, Toulon e Paris. Participou, também, do Projeto “Samba Novo”, lançado pela “Som Livre”, e que contou com a participação de novos nomes da música popular brasileira.

​Em julho de 2009, lançou o disco “Todo Domingos” no Teatro Rival que lhe rendeu vários shows em várias cidades do país, tendo recebido da Radio Universidade o prêmio de Melhor Show e o prêmio de Melhor CD. Em 2010, fez a turnê brasileira por várias cidades brasileiras e uma turnê europeia, nas cidades de Barcelona, Madri, Varsóvia e Birmingham.

A artista fez várias participações em shows de Dominguinhos, assim como o show no Teatro Carlos Gosmes no RJ em 2011 com grande sucesso de público e crítica.

Dominguinhos tornou-se um padrinho musical de muita importância na carreira e vida da artista.

​Em 2011, participou do Prêmio da Música em São Luís, no show em homenagem a Noel Rosa, ao lado de Zélia Duncan, Lenine, Arlindo Cruz, Nosly e Sandra de Sá. Em 2012, fez prévias do CD “No Movimento” e participou do show Elis 77 na tradicional Virada Cultural, em São Paulo.

​Em maio de 2013, iniciou a turnê para trabalhar o CD “No Movimento”, que teve as participações de Zeca Baleiro e música de Luiz Melodia (que compôs a música “Franqueza” especialmente para a artista) e Carlos Pial.

Ainda este ano, ganhou o prêmio catavento pela “rádio Cultura” FM por Solano Ribeiro.

E em 2013 também estreou um espetáculo com a bailarina Ana Botafogo, chamado “Na Ponta dos Versos”. Em 2015, lançou o quarto álbum da sua discografia, o DVD “Leve”.

Em 2018 grava o DVD Eletrobatuque com músicas inéditas de Carlinhos Brown.

​Depois de fazer uma bem-sucedida turnê de apresentações pela Europa, lançou em 2022 o seu mais novo trabalho intitulado “Volitar”, com produção musical de Fernando DeepLick e Carlinhos Brown.

Também em 2022 com Carlinhos Brown lança o clipe “Amouro” em dueto com o artista.

​Recentemente, em outubro de 2023, venceu o Festival Sanremo Senior, na Itália, com a música “Vazio”, de sua autoria.

Por essa sua história e trajetória na carreira de sucesso, a Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão não poderia deixar de reconhecer que Flávia Bittencourt é uma cidadã que concorreu e segue concorrendo para o desenvolvimento cultural e artístico do Maranhão e do Brasil, merecendo a justa homenagem com a outorga, por esta Casa, da Medalha de Mérito Legislativo “João do Vale”, nos termos do art. 139, “f”, do Regimento Interno.

Ante o exposto, peço aos deputados e deputadas pela aprovação desta proposição.

Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, 25 de janeiro de 2024.

**RODRIGO LAGO**

DEPUTADO ESTADUAL – 1º VICE-PRESIDENTE

PCdoB – FE BRASIL